

O Mosteiro da Santa Cruz

pelo Rev. Pe. Dom Tomás de Aquino, OSB



Vista aérea do Mosteiro da Santa Cruz em Nova Friburgo/RJ - Brasil

Fundado oficialmente em 3 de maio de 1987, o Mosteiro da Santa Cruz está ligado ao ramo beneditino iniciado pelo Rev. Pe. Jean-Baptiste Muard, fundador da Abadia de *“La Pierre-qui-Vire”* no século XIX (1850) na França. Depois de a Abadia de Sainte-Madeleine du Barroux (a Casa Mãe) fazer um acordo com o Vaticano, nossa preocupação em permanecermos fiéis à Tradição levou o nosso Mosteiro a se separar da Casa Mãe, em 1988, a fim de permanecer em comunhão com aqueles que protegem a fé e não com aqueles que querem demoli-la. Não ficamos sozinhos por muito tempo. A caridade de um grande número de amigos tem sido para nós uma grata lembrança.

Acima de tudo, nos beneficiamos do grande e paternal apoio de Dom Marcel Lefebvre e de Dom Antônio de Castro Meyer que guiaram os primeiros passos de nossa fundação.



Visitas de Dom Tissier, Dom Licínio e Dom Fellay

A Regra de São Bento

A Ordem Beneditina nasceu no século VI, sem alarde e ignorante do futuro reservado para ela. Nasceu do grande coração de nosso Pai São Bento, que tinha recebido do Altíssimo a graça da paternidade para reunir um grande número de filhos, não só em sua época, mas também ao longo dos séculos, devido à luz dessa regra deixada por ele como sua herança mais preciosa. O tempo reconheceria nessa regra um valor especial. Pouco a pouco, ela se imporia e acabaria por ser adotada por todos os mosteiros da Europa. Ela formaria os religiosos da Idade Média, e também numerosos reis e senhores, e o povo se educaria pelo contato com os monges.



Ora et Labora

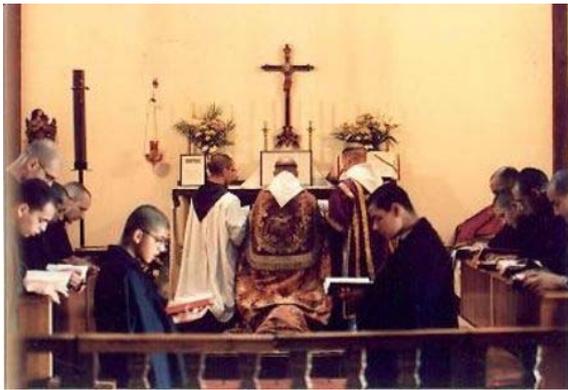
Essa regra - assim diz Bossuet - *"é uma síntese do Cristianismo, um ensinamento e um misterioso resumo de toda doutrina dos Evangelhos, de todas as instituições dos Santos Padres, de todos os conselhos de perfeição"*.

A Regra de São Bento surgiu no século VI, diz Dom Delatte, *"como o fruto maduro de todo o monaquismo e de toda a espiritualidade dos Padres da Igreja"*¹.

Ela representa, diz o Rev. Pe. Muard, *"a filha mais perfeita das primeiras regras orientais, a mãe de todas as outras regras ocidentais, o código sagrado que regeu o mundo monástico por 1.400 anos, por ser a mais respeitável de todas, pela profunda sabedoria e a santidade eminente que brilha de todas as suas páginas, pela perfeição da vida religiosa que estabeleceu, pela sua união divinamente ordenada e por seus detalhes admiráveis"*².

¹ Introdução ao comentário da regra de São Bento.

² Constituições dos Beneditinos do Sagrado Coração de Jesus e do Imaculado Coração de Maria. Introdução, p.9.



Ora et Labora

É essa a regra que o Rev. Pe. Muard quis aplicar com toda a sua força em sua congregação beneditina, que ele consagrou ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria. Esta regra não tem nenhum objetivo, a não ser instituir uma escola de serviço a Deus, como o próprio São Bento disse e como São Bernardo costumava chamá-la, “uma escola do amor de Deus”.

Essa escola, de acordo com um grande beneditino do século XIX, o Rev. Pe. Emmanuel, é construída sobre três colunas, que são a obediência, o silêncio e a humildade. Três virtudes das almas que querem ser formadas, três virtudes do discípulo de Jesus Cristo crucificado. Sobre tais bases é possível construir. Você quer ser grande? Comece com o que é pequeno. Você está pensando em construir um grande edifício? *"Pense primeiro nos fundamentos da humildade"*, disse Santo Agostinho³. As fundações construídas por São Bento foram boas, sólidas e profundas.

Sobre essas bases seria construído o monaquismo da Idade Média, que teve grande influência sobre a formação da Europa cristã. Essa influência monástica começou bem antes dos filhos de São Bento, em especial a partir da Irlanda, de onde vieram para a Europa numerosos monges que semearam por toda parte – chegando até a Itália - o fogo do amor divino. Entre esses monges, surgiu a figura incomparável de São Columbano com seus discípulos e suas fundações monásticas de Luxeuil e Bobbio, que tiveram influência extraordinária. A ação dos monges irlandeses se assemelhava a um incêndio de generosidade, eram monges que se exilavam por amor, expressão de sua doação total e apego indefectível a Nosso Senhor.

A Regra de São Bento, no entanto, seria preferida à de São Columbano devido a sua discrição, isto é, a sua conciliação muito bem-sucedida entre os limites da fraqueza humana e o ideal heroico da vida monástica. Como disse um historiador, São Bento soube moderar tudo sem diminuir nada.



Poderíamos comparar a Regra de São Columbano com o fogo e a de São Bento com o carvão incandescente. O que uma inflamou a outra conservou. Assim, os filhos de São Bento retomaram o trabalho de seus predecessores, mas com uma nota característica de equilíbrio.



Fotos dos arredores do Mosteiro

O Dia Monástico em Santa Cruz

Em primeiro lugar, nossa divisão de tempo:

- 03:30 Acordar
- 03:45 Ofício de Matinas
- 05:00 Leitura Espiritual na cela
- 06:00 Ofício de Laudes, oração (missas privadas)
- 07:00 Café da manhã
- 07:30 Ofício de Prima e Capítulo
- 08:00 Aulas
- 10:25 Conferência para os Noviços
- 10:45 Ofício de Terça e Missa Conventual
- 12:00 Ofício de Sexta
- 12:15 Almoço
- 14:15 Ofício de Noa, seguido de trabalho manual
- 17:00 Ofício de Vésperas e oração
- 18:00 Jantar
- 18:45 Capítulo
- 19:00 Ofício de Completas





Como em todos os mosteiros, os monges de Santa Cruz dividem seu tempo entre a oração, o estudo e o trabalho manual. No entanto, durante a fundação, o trabalho é mais pesado porque ele é distribuído entre menos pessoas. Apesar disso, o Ofício é cantado todos os dias.

O contato com a população se dá, sobretudo, quando saímos para alguma atividade, passeios semanais ou apostolado. Nossos vizinhos estão começando a vir às nossas missas. Aos domingos, temos, pelo menos, quarenta fiéis que vêm ao mosteiro para a Santa Missa.



Procissão de Corpus Christi

O silêncio caracteriza o dia monástico e só pode ser quebrado por conta do trabalho e mesmo assim somente quando os sinais monásticos não são mais suficientes para fazer-se entender. No entanto, temos também um passeio semanal de algumas horas, em que a caridade fraterna é alegremente expressa vocalmente.

Após o Ofício de Completas, o grande silêncio perdura até o momento em que a campanha para as Matinas chama os monges para iniciar seu dia, lembrando-lhes que em tudo Deus tem de ser o primeiro a ser servido.



Monges com alguns visitantes durante o passeio semanal

A Vocação Monástica

São Bento estabeleceu um critério infalível para o reconhecimento de uma vocação: ver se o candidato realmente procura Deus. Se ele procura algo diferente, já está enganado desde o início. No mosteiro, procura-se somente a Deus e a Sua vontade. Isso é tudo.

Mas como discernir? Como aceitar um jovem na comunidade, como saber se alguém realmente procura por Deus? São Bento ajuda-nos novamente com a indicação de três sinais dessa pureza de intenção que ele deseja ver em seus postulantes. Estes três sinais são: o zelo pelo Ofício Divino (Liturgia), o zelo pela obediência e o zelo pelas humilhações.

Estes três sinais não enganam. Se uma alma verdadeiramente procura a Deus, estará contente em louvá-Lo, em obedecê-Lo e em sofrer alguma coisa por amor a Ele.



As celas e a sala de refeições

Há também outra trilogia comumente usada. Ela é menos profunda, no entanto, muito útil: o desejo, a aptidão e a aceitação. A partir desses três sinais, sendo o último o mais decisivo, então cabe ao Superior julgar a medida do desejo do postulante e sua aptidão para o tipo de vida desejada. Na verdade, são sempre seguidos os sinais dados por São Bento, que os superiores devem seguir para discernir verdadeiras vocações.

Acrescentemos que uma pessoa pode ser monge sem ser padre. É, de fato, o caso do próprio São Bento. Cabe ao superior hierárquico chamar ao sacerdócio aqueles a quem ele considera dignos. Nos estágios iniciais da vida monástica, era comum haver poucos padres nos mosteiros. Hoje, pelo desejo da Santa Igreja, os monges que têm aptidão são ordenados padres, a fim de multiplicar as Missas, pois o mundo tem grande necessidade.

Quanto às fases que levarão o candidato até a última entrega de si mesmo, as seguintes são praticadas no Mosteiro de Santa Cruz:

- Tendo sido admitido no mosteiro, o candidato deve primeiro fazer seu postulante que dura seis meses.
- Em seguida, ele recebe o hábito e seu nome religioso.
- Dois anos se passarão até que, após votação da comunidade, ele poderá ser autorizado a fazer seus votos temporários de três anos.
- Após esses três anos, que poderão ser renovados, ele estará pronto para os votos perpétuos.

Os votos perpétuos o unirão para sempre com a Ordem e a comunidade em que ele fez a sua profissão e, acima de tudo, irão uni-lo a Deus de tal maneira - assim dizem os mais respeitados Doutores - que esta profissão tem o valor de um segundo batismo, apagando todos os pecados e as dívidas devidas ao pecado.

Isso pode ser entendido se considerarmos as palavras de São Pedro: "A caridade cobre uma multidão de pecados". Que caridade pode ser maior do que aquela que uma alma consagrada que se oferece a Deus três vezes santo?



Profissão de Votos do Ir. João Batista

Chegamos ao final deste breve resumo da vida monástica. Que essas linhas possam auxiliar as almas que, como diz o Padre Emmanuel, *"sofrem no mundo, não tendo encontrado o seu caminho e que dariam graças a Deus, se uma mão caridosa lhes mostrasse a porta de um mosteiro beneditino"*³.

Nos primeiros meses de 2000, adquirimos um mosteiro do século XI na França para uma fundação neste país. Este mosteiro está realizando uma nova fundação na Alemanha. Há também um mosteiro beneditino nos EUA, Nossa Senhora de Guadalupe, cujo superior é Dom Cipriano.

³ Sermão 69.

Informação Vocacional do Mosteiro da Santa Cruz:

Rev. Pe. Dom Tomás de Aquino OSB

Caixa Postal 96582

28601-970 Nova Friburgo RJ

Brasil

Site na Internet: <http://www.benedictinos.org.br>

Outras Congregações Beneditinas:

Abbaye Notre-Dame de Bellaigue

Bellaigue - 63330 Virlet

FRANCE

Tel: 04 73 52 33 26

Site na Internet: <http://www.bellaigue.com/home.php>

Our Lady of Guadalupe Monastery

142, Joseph Blane road

Silver City, NM 88061

U.S.A.

Tel: 505 388-9279

Site na Internet: http://www.ssp.org/Vocations/benedictines_in_the_usa.htm

Retirado, traduzido e adaptado de sspasia.com

para fsspx.com.br